

PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DA TAPADA GRANDE

Miguel GAMBOA

Geógrafo, Director de Projecto da PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Ldª.

SintraCascais Escritórios-Rua da Tapada da Quinta de Cima-Linhó, 2714-555 SINTRA, +351-21-910 45 87, mgsilva@procesl.pt

Luis Gravata FILIPE

Arquitecto, PAL - Planeamento e Arquitectura, Ldª., Av. Defensores de Chaves, 23- 7º, 1000-110 LISBOA, +351-21- 354 62 93, luf@pal.pt

Resumo - A albufeira da Tapada Grande, localizada junto à localidade da Mina de São Domingos, no concelho de Mértola, foi classificada como albufeira de águas públicas em 1988, tendo o INAG promovido a elaboração do respectivo plano de ordenamento (POATG) na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 132/2001, de 2 de Agosto.

A albufeira da Tapada Grande, cuja existência remonta a finais do Século XIX, serviu de fonte de abastecimento ao complexo industrial da Mina de São Domingos, cuja actividade cessou em 1965. A degradação progressiva da qualidade da água e o surgimento de outras fontes de abastecimento de água ao concelho de Mértola, levaram ao declínio da sua importância, tendo simultaneamente ocorrido usos e ocupações das suas margens que contribuíram para acentuar a degradação quer da massa de água quer da área envolvente da albufeira. Por outro lado, têm surgido utilizações recreativas da albufeira e das suas margens que importa regulamentar por via do Plano de Ordenamento referido.

O Plano visa a recuperação ambiental da albufeira e da zona de protecção legalmente fixada, procurando compatibilizar entre si as utilizações principais e secundárias destas duas áreas, em articulação com os planos, programas e projectos existentes ou em elaboração. A recuperação ambiental tem como objectivo central a melhoria da qualidade da água e das condições de atractividade da área, potenciando o desenvolvimento sócio-económico da população da Mina de São Domingos em articulação com o património cultural associado à antiga exploração mineira.

A potencial conflitualidade dos interesses em presença, determinou uma abordagem metodológica que reflecte a importância do sistema participativo no processo de planeamento.

O Projecto do Plano de Ordenamento, do qual se apresentam na presente comunicação os principais aspectos das propostas de intervenção, encontra-se em fase de discussão pública, estando por isso o seu conteúdo sujeito a alteração.

Apresentam-se os principais objectivos do Plano e o seu enquadramento territorial e legal, destacando-se os instrumentos de gestão territorial com incidência na área do Plano. É abordado o diagnóstico da situação actual, o qual serviu de base ao estabelecimento de cenários de desenvolvimento da área abrangida pelo Plano que inclui parte da área urbana da Mina de São Domingos.

São apresentadas as propostas de ordenamento dos espaços da zona de protecção da albufeira, as quais contemplam reconversão de espaços agrícolas e florestais, e dos usos do plano de água onde se inclui a criação de algumas estruturas ligeiras de apoio às utilizações secundárias.

Dá-se destaque às acções tendentes a recuperar a qualidade da água da albufeira tendo em conta os actuais usos recreativos e os usos futuros, salientando-se o interesse da Câmara Municipal de Mértola na consideração da albufeira como reserva estratégica de água para abastecimento público.

Palavras-chave: Plano de ordenamento, Tapada Grande, Qualidade da água, Protecção da albufeira, Recuperação ambiental.